

Programa de Incentivo à Leitura BORALÊ



ANO DE INÍCIO
2023

CIDADE
Passo Fundo

NÚMERO DE HABITANTES
214.564

PAÍS
Brasil

TÍTULO ORIGINAL
Programa de Incentivo à Leitura
BORALÊ

TEMAS
ARTE E HUMANIDADES, Literatura, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO, Bibliotecas,
CULTURA E LAZER, Atividades culturais, Difusão
cultural, DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÓMICO, Desenvolvimento Económico,
PÓS GRADUAÇÃO E MESTRADOS, Incentivo à
leitura, GESTÃO PÚBLICA, Coordenação
institucional, IGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL,
Igualdade de oportunidades, SISTEMA
EDUCATIVO, Atividades escolares, Cidade e escola,
Recursos educativos

GRUPOS DE IDADE
4-6 7-12 13-18

JUSTIFICAÇÃO E RESUMO



O **Programa Boralê** surgiu da tradição de Passo Fundo na formação de leitores e no desenvolvimento cultural, desde 2005, quando foi declarada Capital Nacional da Literatura (PLC 98/2005). Contudo, diante das mudanças sociais e tecnológicas, foi necessário encontrar novas estratégias para atrair crianças e jovens e criar vínculos duradouros com a leitura.

Instituído pela Lei nº 5.675/2023, o projeto visa incentivar o hábito da leitura entre os alunos da rede municipal, a partir de ações que incluem não só a oferta de livros, mas também vivências literárias em espaços culturais da cidade – Feira do Livro, Academia de Letras, Prisma Espaço Geek e Biblioteca Municipal. Essas ações ampliam o repertório cultural dos estudantes e criam laços com a literatura e a cultura local.

O programa é estruturado em torno do **Passaporte da Leitura**, recurso lúdico e educativo, onde se pode registrar as “viagens leitoras”, marcar os livros lidos e anotar impressões. A ação contribui para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento crítico, da sensibilidade e criatividade dos alunos, favorecendo a formação cidadã ativa.

OBJETIVOS



- Promover e incentivar o hábito da leitura entre alunos da rede municipal de Passo Fundo.
- Democratizar o acesso aos livros, permitindo que crianças e adolescentes escolham suas próprias obras por meio do vale-livro, estimulando autonomia e protagonismo na leitura.
- Fortalecer a formação de acervos literários pessoais e qualificar as escolhas literárias dos alunos.
- Fomentar atividades culturais relacionadas ao livro, como feiras, visitas a bibliotecas e encontros com escritores.
- Permitir a integração entre escolas, espaços culturais e comércio local, ampliando o impacto social e cultural da leitura na comunidade.

METODOLOGIA



O **Boralê** é desenvolvido ao longo do ano letivo por meio de ações integradas entre escolas, espaços culturais e comunidade. Sua principal ferramenta é o **Passaporte da Leitura**, material lúdico e interativo, onde os estudantes registram suas “viagens leitoras” - livros lidos, opiniões e atividades relacionadas. Anualmente, os passaportes são distribuídos aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, viabilizando o acesso ao vale-livro – um *voucher* de R\$ 40,00 para compra das obras nas livrarias parceiras cadastradas. Essa ação não só democratiza o acesso aos livros, como também movimenta o comércio local, fomentando o mercado editorial e a cultura literária.

Sua metodologia contempla diversas fases e ações específicas: os alunos participam da Feira do Livro anual, evento que reúne autores, livreiros, contadores de histórias e agentes culturais da cidade. Além disso, as escolas organizam “minifeiras do livro”, proporcionando um ambiente mais próximo e acessível para que os educandos escolham suas leituras. Esses eventos são acompanhados de contação de histórias, bate-papo com escritores e oficinas literárias, que ampliam o engajamento.

Outra dimensão importante é a articulação com a Biblioteca Municipal Arno Viuniski, referência na promoção da literatura em Passo Fundo. A instituição atua como ponto central de fomento à leitura, oferecendo suporte para as escolas, além de organizar visitas e atividades aos alunos. Complementarmente, a ação apoia a implementação de cantinhos de leitura nas escolas municipais, espaços acolhedores dedicados a estimular a prática no ambiente escolar.

O projeto também conta com a colaboração da Academia Passo-fundense de Letras, com ações educativas e culturais voltadas à valorização da literatura local e regional. O programa RECREativo, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, apoia a execução das atividades lúdicas que acompanham o Passaporte da Leitura.

Assim, o **Boralê** se desenvolve graças à colaboração entre as Secretarias Municipais de Educação e Cultura e diversos agentes culturais, o que reforça a intersetorialidade do programa, garantindo sua sustentabilidade e alcance.

CONTEXTO SOCIAL E URBANO DA EXPERIÊNCIA



Passo Fundo é uma cidade gaúcha com cerca de 214.564 habitantes e um importante polo regional de saúde, educação e cultura. Sua população apresenta perfil variado, sendo **17,4% entre crianças e adolescentes de 0 a 14 anos**, público do **Programa Boralê**. Sua economia inclui principalmente os setores de agroindústria, comércio, serviços e educação.

O projeto é desenvolvido na rede municipal de ensino, que atende mais de **18 mil alunos** divididos entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, distribuídos em 75 escolas de diferentes bairros da cidade.

AVALIAÇÃO

Desde sua implementação, observou-se mudanças significativas no engajamento dos alunos na cultura literária. Inicialmente, o desafio foi ampliar o acesso aos livros e fomentar o hábito de leitura em um cenário de domínio digital e desinteresse desse público pela mesma. O **Boralê** conseguiu reverter essa tendência ao proporcionar obras literárias escolhidas pelos próprios alunos, por meio do vale-livro, e ao integrar ações recreativas que incentivam o contato com a leitura de forma prazerosa. A avaliação diagnóstica da rede municipal indicou uma **melhora de 16,53%** no desempenho dos alunos, refletindo o avanço na alfabetização.

Entre seus pontos fortes, destaca-se a articulação intersetorial, com as Secretarias Municipais de Educação e de Cultura, a Biblioteca Municipal Arno Viuniski, a Academia Passo-fundense de Letras e o programa RECREativo, além da parceria com livrarias locais. Essa rede colaborativa fortalece o impacto cultural do programa e amplia o alcance das ações, refletindo o compromisso da cidade com a participação social e a construção coletiva do conhecimento.



O **Passaporte da Leitura**, com seu formato interativo e espaço para registro de experiências leitoras, se mostrou uma ferramenta eficaz para estimular o interesse e registrar os avanços dos alunos. Desde 2023, foram distribuídos mais de 35.000 passaportes, incluindo os vales-livro e o município investiu cerca de R\$ 1.440.000,00 em vales-livro e iniciativas relacionadas.

Outro aspecto relevante é a mobilização da comunidade escolar e das famílias, que se envolvem

mais nas práticas leitoras, ampliando o efeito transformador para além da escola. O impacto no comércio local, a partir da troca dos vales-livro, também evidencia um resultado econômico e social positivo.

No entanto, o programa enfrenta desafios, como, por exemplo, o ajuste contínuo das atividades para manter o interesse dos alunos frente às novas tecnologias e formas de consumo de informação. O sistema de distribuição dos passaportes e vales, bem como o acompanhamento sistemático nas escolas, também demandam aprimoramento a fim de garantir maior eficiência.

Para o futuro, planeja-se a expansão dos passaportes, incorporando elementos de gamificação que tornem a experiência de leitura ainda mais envolvente e atrativa. Pretende-se também ampliar as ações culturais complementares, como “minifeiras do livro”, encontros com escritores e contação de histórias, além da presença do programa em espaços comunitários. O reforço na formação continuada docente para utilização das ferramentas do **Boralê** em suas práticas pedagógicas também é prioridade.

VÍDEOS

https://www.youtube.com/watch?v=L_egAjdlSKE

ORGANIZAÇÃO

<https://www.pmpf.rs.gov.br>

WEB DA EXPERIÊNCIA

<https://www.instagram.com/reel/DQpayBVEcBC>